



A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ROSA, Maicon¹; MORAES, Caroline²; BROLLO Hellen³; MARISCO, Nara⁴

Resumo: A utilização de plantas com fins medicinais é uma prática popular antiga e, por vezes, considerada uma opção na busca de soluções terapêuticas. Para tanto o Ministério da Saúde preconiza a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Municípios no âmbito do SUS. Entretanto, apesar de naturais, as espécies vegetais apresentam em sua composição química uma grande variedade de princípios ativos que podem vir a provocar efeitos danosos, de natureza leve ou grave, ao organismo humano, caso venham a ser utilizados sem a devida orientação. Nesta perspectiva, o enfermeiro enquanto orientador e coordenador em saúde devem deter conhecimentos acerca do uso de plantas medicinais. Este estudo teve por finalidade investigar o uso de plantas medicinais realizadas pelos usuários de uma Estratégia Saúde da Família no Município de Cruz Alta/RS., no período de agosto a setembro de 2018. Trata-se de uma pesquisa quantitativa com abordagem exploratória e descritiva. A população foi formada pelos integrantes dos grupos pertencentes ao projeto de Extensão “Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação na ESF Jardim Primavera no Município de Cruz Alta/RS” em torno de 90, a amostra formada por 30 usuários. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado que continha questões relativas ao tema proposto. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, pelas médias das frequências encontradas. Nos resultados, a maioria foram mulheres em 93%, com idade média de 52 anos, religião a maioria Evangélica (63%). A maioria dos participantes relatou fazer uso de alguma planta medicinal, apenas um referiu não usar nenhum tipo, sendo que a maioria relatou conhecer as ervas por meio da família, usa in natura na forma de infusão e cultivam em suas residências, adquirem com os familiares ou vizinhos. As plantas que foram mais frequentes foram a Carquejinha, Melissa, Cidrô, Transagem, Cancorosa, Boldo, Insulina e Penicilina. Todos referiram que utilizam as ervas para prevenção e tratamento das doenças sendo 63% com uso contínuo e 37% fazem uso quando apresentam sintomas de alguma doença. Todos referiram interesse em saber mais sobre as plantas medicinais, seus efeitos e indicação. Assim, espera-se, que esta pesquisa motive o desenvolvimento de novos estudos com vistas às terapias complementares, em especial ao uso de Plantas Medicinais, fortalecendo a adoção de medidas preconizadas pela política no âmbito da atenção básica.

Palavras Chaves: Comunidade. Saúde. Práticas Integrativas. Enfermagem.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – Bolsista PIBEX. Participante do Grupo de Pesquisa ENFAS E-mail: carolmoraes97@hotmail.com.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem – Bolsista Voluntário PIBEX – Participante do Grupo de Pesquisa ENFAS. E-mail: maicon-a-rosa@live.com

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia – Bolsista Voluntária PIBEX – E-mail: broloho@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Enfermagem – Mestre em Enfermagem – Participante do Grupo de Pesquisa ENFAS. E-mail: nmarisco@unicruz.edu.br